

## ASSOCIAÇÃO DA VARIABILIDADE DA PRESSÃO ARTERIAL DE CURTO PRAZO COM DIABETES EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS

Matheus Fraga Rosa<sup>1</sup>  
Andrea Cristina de Sousa<sup>2,3</sup>  
Ana Luiza Lima Sousa<sup>3</sup>  
Cleiton Bueno da Silva<sup>2</sup>  
Fabrício Galdino Magalhães<sup>3</sup>  
Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza<sup>3</sup>

A relação entre os níveis de pressão arterial e o risco de complicações cardiovasculares depende não apenas da magnitude da elevação dos valores pressóricos em si, mas também da presença de outras condições associadas, como o aumento da variabilidade da pressão arterial (VP). Esse estudo avaliou a variabilidade pressórica de curto prazo e suas associações com as medidas da pressão arterial nos diferentes períodos analisados pela monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA) em pacientes hipertensos diabéticos ou não, através de um estudo transversal analítico, aprovado por Comitê de Ética do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, sob o protocolo de nº 2.873.042. Realizado com banco de dados de exames MAPA contendo série histórica de 25 anos (1993–2018). Variáveis analisadas: pressão arterial sistólica(PAS) e pressão arterial diastólica(PAD) de 24h, vigília e sono; desvio padrão; coeficiente de variação PAS e PAD, descenso noturno, idade e índice de massa corporal. As variáveis qualitativas foram apresentadas em números absolutos e proporções e as medidas de associação entre elas foi feita com aplicação de teste qui-quadrado ou exato de Fisher. As variáveis quantitativas foram apresentadas com as médias e desvio-padrão. Para a análise de distribuição foi aplicado o teste de Kolmogorov-Smirnov e, de acordo com a distribuição identificada foram utilizados testes paramétricos, como Teste T-Student ou testes não paramétricos como Mann-Whitney U. Foi utilizado um nível de significância de 5% e intervalo de confiança de 95%. Analisados 1591 exames, identificados

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade. Email: matmatrosa@academico.unifimes.edu.br

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade

<sup>3</sup> Integrante da Liga de Hipertensão Arterial HC/UFG



281 (17,7%) hipertensos diabéticos. Os diabéticos eram mais velhos ( $63,0;\pm 10,9$ ) e tinham média de IMC também maior ( $28,9;\pm 5,0$ ) com distribuição semelhante entre os sexos. Foi identificada maior proporção de PA noturna não controlada entre os diabéticos com 77,5%. Na análise de regressão logística multivariada, considerando no modelo DM como variável dependente, as variáveis predictoras associadas foram: idade (OR 1,04; IC95% 1,01–1,08); média de PAD vigília (OR 1,34; IC95% 1,04–1,85), IMC (obeso/não obeso) (OR 2,35; IC95% 1,18–4,66). Os coeficientes de variação da PAS ou PAD não mostraram associação significativa com a morbidade DM. A análise da média dos Coeficientes de Variação da Pressão Arterial Sistólica apresentou médias decrescentes–24 horas, vigília, sono, de modo semelhante entre diabéticos e não diabéticos. Foram identificados 229 (83,3%) diabéticos não *dippers* e 973 (74,5%) não diabéticos ( $p=0,002$ ). Os diabéticos tiveram taxa de controle da PA significativamente menor do que não diabéticos no período de 24 horas e durante o sono. Hipertensos diabéticos eram mais velhos, mais obesos, tinham menor controle pressórico no período noturno e com menor proporção de não *dippers*.

**Palavras-chave:** Variabilidade da pressão arterial, Diabetes, Hipertensão.